

Desenvolvimento turístico do património industrial internacional e as suas implicações para Macau*

*Wong Ngan Hong***

Resumo: Este artigo examina diversos destinos com património industrial turístico de renome internacional, incluindo o Reino Unido, a Alemanha, a França e Taiwan. A história e a situação actual desse desenvolvimento turístico do património industrial nacional e regional foi analisada e resumida de acordo com a experiência e o modelo de desenvolvimento deste património turístico e industrial, tendo sido usada como revelação para o desenvolvimento da indústria do turismo em Macau. Através da profunda descoberta e do desenvolvimento de conotações industriais e culturais de Macau, mostra-se mais sobre a cultura da cidade de Macau, explorando um novo modo de pensar para eleger Macau como turismo mundial e centro de lazer.

Conceitos relevantes: património industrial, centro mundial de turismo e lazer e modelo de desenvolvimento de um novo pensamento

I. Introdução

Nos últimos anos, o rápido desenvolvimento do turismo de Macau alcançou um notável sucesso. A par deste desenvolvimento, constata-se que, apesar da “cidade histórica” de Macau ter sido inscrita na Lista do Património Mundial em 2005, o desenvolvimento do turismo cultural ainda é muito lento em relação ao turismo do jogo em Macau. Esta é claramente uma lacuna para Macau na implementação da meta de desenvolvimento como “centro de turismo e lazer mundial”. Com base nas suas próprias características, o governo da RAEM e muitos especialistas aumentaram a necessidade de explorar a cultura de Macau, moldando a experiência máxima do turismo aos visitantes. O núcleo do chamado

* Este artigo é o resultado de um estudo patrocinado pela Fundação Macau.

** PhD, Investigador do Instituto de Cultura Chinesa e Ocidental do Instituto Politécnico de Macau.

turismo cultural são os elementos culturais intrínsecos em destinos turísticos, sendo necessário exibir esses elementos culturais intrínsecos de todas as maneiras para formar mapas cognitivos em favor das pessoas. A profundidade da conotação cultural e os conteúdos que apresenta afectará directamente as experiências dos turistas. Portanto, o património turístico é essencialmente uma experiência através do tempo e do espaço, e a autêntica experiência e percepção são os factores determinantes na satisfação do turista. Os turistas vêm de locais turísticos de herança cultural e esperam obter uma “experiência” especial - uma experiência máxima através de uma variedade de aprofundamento da experiência sensorial, histórica e das experiências culturais nacionais que podem sensibilizar. Pode ver-se que as viagens turísticas ao património exigem a mais importante aprendizagem e experimentam as ricas conotações culturais inerentes ao património. Portanto, além de “cidade histórica” de Macau, pode também explorar-se cidade para intrínseca e culturalmente ser descoberta em Macau, e o património industrial que está em uma delas. Através do estudo do modelo de desenvolvimento internacional do património industrial, são feitas tentativas para mostrar um novo pensamento no estabelecimento do turismo e do lazer no mundo.

II. Revisão da Literatura

O estudo do património industrial turístico no exterior é baseado na teoria da arqueologia industrial, que foi formada através de uma integração gradual da preservação do património industrial e do património do turismo no contexto da Grande Recessão e, finalmente, formou uma teoria de pesquisa independente. A pesquisa em património industrial turístico, inicialmente focada no desenvolvimento de pesquisas sobre património industrial turístico, tem sido, gradualmente, transferida para a investigação sobre património industrial do modelo de desenvolvimento do turismo e, finalmente, para a herança industrial em papel económico e social de uma atenção crescente, vendo as pessoas o património industrial turístico como uma transformação sócio- económica de força motriz da pesquisa.

A teoria, património industrial turístico iniciou-se durante a arqueologia industrial ocidental. Sobre os estudos do património industrial, os especialistas centraram-se inicialmente na pesquisa arqueológica indus-

trial (Cossons 1975¹; Hudson 1971², 1976; Minchinton 1984³). O termo “Arqueologia Industrial” apareceu pela primeira vez em Inglaterra no final do século 19, e começou a receber atenção generalizada na década de 50, com os objectos da arqueologia gradualmente voltados para as ruínas de uma época específica de desenvolvimento industrial das antigas relíquias industriais. Com o aprofundamento da investigação, a pesquisa sobre património industrial, passou de pesquisa arqueológica para se concentrar em pesquisas de protecção. Por exemplo, Berliet P.⁴ estudou as abordagens e métodos de conservação do património industrial, enquanto Binney M (1984)⁵ e Aldous T (1999)⁶ analisaram as necessidades de proteger o património industrial do seu país.

No entanto, com a recessão industrial ocidental aprofundada, descobriu-se que as cidades industriais enfrentam não só problemas de protecção do património industrial, como também o surgimento de um grande número de relíquias industriais que se tornaram um fardo de desenvolvimento urbano. Na década de 1960, as áreas do património industrial da cidade foram tratadas como coisas abandonadas, devendo ser completamente removidas e em seguida, reconstruídas. O movimento de conservação deveu-se à má consciência da protecção do património industrial, havendo muitos problemas, principalmente para aquele património com importância arquitetónica e cultural limitada ao desenvolvimento da região. O movimento de conservação também consciência de que nem todos os sítios deveriam ser protegidos como os museus; a protecção também deve funcionar e ser de acordo com a situação socio-económica para a saúde da comunidade. Como tal, a sensibilização para o património industrial foi deslocada de protecção para utilização. Através da reutilização de heranças industriais, atingiu-se não só as de protecção do património industrial e evitar de os enormes custos para a necessidade

¹ Cossons Neil, *The BP Book of Industrial Archeology*, Newton Abbot: David and Charles, David & Charles, Newton Abbot, 1975.

² Hudson. Kenneth, *A Guide to Industrial Archeology of Europe*, Adams & D, May 1971.

³ Walter Edward Minchinton, *A Guide to Industrial Archeology: Sites in Britain*, Paladin; New Ed edition, Granada, London, 1984.

⁴ Berliet P, *An approach to conservation of the industrial heritage*, International colloquy, Lyons, Vaulx-en-Velin, 1987.

⁵ Marcus Binney, *Our Vanishing Heritage*, Arlington, London, 1984.

⁶ Aldous T, “Britain industrial heritage seeks world status” in *History Today*, No.5, 1999.

de limpar os restos das indústrias, como também o desenvolvimento de um re- uso para o desenvolvimento de tais artes, educação e outros serviços indústrias. Alfrey e Putnam (1992)⁷ explicaram os patrimónios industriais para fins educacionais e artísticos, preocupando-se principalmente com a protecção factor insubstituível de áreas industriais, e envolvendo-se em manter os edifícios, locais, equipamentos e processos de desenvolvimento, buscando a reutilização do legado de grande número da paisagem industrial.

As propriedades especiais do património industrial turístico também foram reconhecidas nesta fase. Quando o valor do património industrial de desenvolvimento do turismo ganhou atenção, as pessoas começaram a prestar-lhe atenção a partir do ponto de vista do turismo da protecção e do desenvolvimento do património industrial. No entanto, em teoria ainda era para conduzir pesquisas sobre o património industrial turístico do ponto de vista do património turístico. Em outros países, o património industrial turístico é um ramo do património turístico. O património turístico usa locais históricos como a atracção principal, que é uma área de pesquisa bem definida, e as pesquisas sobre o turismo do património, em particular, a sua comercialização e apresentação de pesquisas têm sido muito maduras. No entanto, quando os académicos no estudo do património turístico tendem a prestar atenção aos amplamente conhecidos, famosos e com atracção de longa data (como o Stonehenge, Wiltshire, Reino Unido, a Torre de Londres, o Museu do Prado de Madrid, etc), e os que não são amplamente conhecidos, não-famosos e coisas emergentes, são frequentemente ignorados. O tour Património Industrial com base nos monumentos de carvão e industriais é um caso. É tanto uma parte do campo de pesquisa em turismo, como também um amplo domínio do património turístico sob um estado único como um ramo que ainda está num estado preliminar de exploração.

O património industrial da década de 1990, como característica turística, tem feito progressos rápidos. Yale P,⁸ em 1991, com base na revisão dos estudos de “arqueologia industrial” do Reino Unido realizou uma introdução de classificação dos recursos turísticos do património

⁷ Alfrey J. & Putnam, T, “*The industrial Heritage Managing resources and uses*” in W.Andrew’s “*The heritage: care-Preservation-Management*,” Routledge, London, 1998.

⁸ Pat Yale, *From Tourism Attractions to Heritage Tourism*, Elm Publications, Huningdon, 1991.

industrial e deu uma introdução sistemática ao património industrial e do turismo, apresentando o processo de desenvolvimento da “Iron-bridge Gorge”- primeiro monumento da Grã’ Bretanha a ser classificado como Património Mundial”. As diferenças entre o turismo do património industrial e do turismo dos monumentos começaram a surgir durante este período, o turismo do património industrial começou a surgir a partir do quadro de investigação do património turístico e formar a sua própria teoria de desenvolvimento.

Com as teorias do estudo do turismo do património industrial a ganharem maturidade, as pessoas começaram a mudar o foco para o desenvolvimento da análise factorial do património industrial do turismo, para os métodos de desenvolvimento e para os seus efeitos. J.Arwel Edwards (1996)⁹, com base na análise do valor potencial da atracção do núcleo do património industrial do turismo de minas, minas a céu aberto e outras instalações industriais, estabeleceu um quadro para a classificação do património industrial; tendo o País de Gales e a Espanha como exemplos, foi discutido o desenvolvimento do turismo do património industrial. No processo de desenvolvimento do património industrial do turismo, os valores flexíveis de alguns factores (tais como o espírito de um lugar, a identidade social, etc) estavam a ser levadas a sério. Por exemplo, Esteban e Macarena (2007) sentiram que a construção de um espírito de comunidade e identidade social era a premissa do desenvolvimento bem-sucedido do património industrial do turismo, e era propícia à re-modelação do espírito de comunidade e identidade cultural desaparecendo gradualmente durante a era da inversão industrial devido à recessão económica. Enquanto isso, o turismo do património industrial era vigorosamente procurado por cidades industriais como forma de recuperação económica (Ball e Stobart 1996¹⁰). Lourdes (2001) propôs a re-utilização do património industrial devendo incluir mudanças ou expansão na função das jazidas de carvão, por exemplo, de uma área industrial completa

⁹ Arwel Edwards, “*Mines and Quarries Industrial Heritage Tourism*” in *Annals of Tourism Research*, Vol.23, No.2, 1996

¹⁰ Ball R. & Stobart J., “*Promoting the industrial heritage dimension in Midlands tourism: a critical analysis of local policy attitudes and approaches*” in Robinson, M. et al’s *Managing Cultural Resources for the Tourist*, Centre for Travel and Tourism, Sunderland, 1996, TICCIH, Ni

num destino turístico, e promover o desenvolvimento de serviços locais, contribuindo assim para a transformação social e económica.

Quanto a Macau, com o Centro Histórico de Macau avaliado pela Unesco como Património Mundial, em Julho de 2005, o Governo da RAEM tem usado isso como uma oportunidade para desenvolver o turismo do património cultural, de modo que a imagem do turismo de Macau não seja limitada à imagem de uma cidade do jogo. No entanto, Macau tem uma excelente tradição de conservação do património, e alcançou resultados óbvios, perante o novo status de “Património Mundial”. Surge no entanto a questão de como equilibrar a protecção do património cultural e do desenvolvimento social, com a utilização do património cultural e os benefícios económicos e da forma eficaz como lidar com a relação entre a protecção do património cultural e o desenvolvimento do turismo, a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável do património turístico? Este ainda é um tema a ser estudado. Nos últimos anos, os trabalhos académicos e os trabalhos de pesquisa sobre o património de Macau concentraram-se principalmente na construção civil, planeamento urbano, turismo, protecção do património, etc, incluindo: “Estudos de Edifícios em Macau durante os períodos Ming e Qing” (Xing Rong-fa, 2007) editado por Xing Rong-fa. Ele introduz a construção da cidade, o ambiente natural, o desenvolvimento histórico, o estilo continental e os edifícios de estilo Português em Macau durante as dinastias Ming e Qing, o diálogo de duas pessoas envolvidas na prospecção do património cultural e no projecto arquitectónico na perspectiva do património arquitectónico (Cheong e Chan Chek Kiu Jak Cante, 2008). Além disso, foi realizada uma pesquisa a partir do ponto de vista do património do turismo para o desenvolvimento sustentável do património cultural em Macau. Entre os trabalhos que foram publicados em revistas centrais no continente estão: “Estudo do Desenvolvimento Sustentável do Património Cultural Turísticos de Macau na Perspectiva do Eco-turismo”, “O Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Património de Macau”, “Estudo Estratégico de Desenvolvimento do Património Mundial do Turismo de Macau - a partir da perspectiva da Percepção dos Visitantes”, “Pesquisa sobre a Protecção do Património Cultural de Macau com base na Percepção Pública e na Perspectiva de Participação”. Há também estudos sobre o Centro Histórico de Macau, na perspectiva da arquitetura e urbanismo, incluindo: “Práticas de Protecção e Utilização dos Edifícios Históricos de Macau” “Rara, estrutura cultural sincronizada

“- a Forma de Sobrevivência e Desenvolvimento de “World Heritages” em Macau, “ Processo de Renovação: uma breve nota de Estudos para a Protecção do Património Mundial, o Centro Histórico de Macau”, “A Transformação da “Inside” e “Outside” – na Região Histórica e Cultural de Macau, um Projecto de Renovação Urbana”; e assim por diante. Quanto ao estudo do património industrial de Macau surgiu apenas recentemente, por exemplo, a sociedade realizou um conjunto de ideias e opiniões sobre a protecção e activação da Taipa na fábrica de panchões, Yek Long, enquanto alguns estudiosos fizeram uso da regeneração cultural da fábrica de panchões, Yek Long em Macau como um exemplo para explorar as estratégias viáveis e práticas específicas de instalações industriais tradicionais (Yuanliu Jun, Sun Zhen, 2012¹¹). Em dezembro passado, o governo também lançou o “Estudo do Planeamento da Cidade Velha de Coloane: Ly Chee Wun”, que tinha levantado a discussão sobre a possibilidade de conservar os antigos locais do estaleiro de Lui Chak Keong (2013).¹²

III. Desenvolvimento do Turismo Internacional do Património Industrial

Actualmente dois dos países com o turismo do património industrial mais desenvolvido em todo o mundo são o Reino Unido e a Alemanha.

No final do século 19, a recessão industrial em todas as regiões levou à primeira onda de protecção do património no Reino Unido. Este crescimento de acentuada protecção sobre os registos e a protecção de ruínas industriais de relevância e relíquias de quase 250 anos da revolução industrial e do período de desenvolvimento industrial, no âmbito da protecção, incluem as noras e os motores a vapor da indústria da energia, a extracção mineira e jazigos de minérios para a indústria; as indústrias de processamento agrícola para o fabrico; os edifícios comerciais para têxteis, produtos químicos, cerâmica, troca de cereais e outros; sinais dos donos de fábricas, até mesmo os trabalhadores de gestão e edifícios de escritórios, terminais industriais e outros edifícios relacionados e ainda a

¹¹ Yuan LiuJun and Sun Zhen, “*Cultural Regeneration of Traditional Industries Ruins – Re-development of the Yik Long Firecrackers Factory in Macao*,” Nanjing Arts Institute, 2012 (6): 178-180.

¹² Lui Chak Keong, “*Thoughts of Protection and Reuse of Industrial Heritages in Macao*,” Macao Daily News, Page D8, 2013/2/13.

zona industrial global, tudo pode tornar-se objecto de protecção do património industrial (Yale, 1991). As actividades industriais, muitas vezes impõem danos sobre o meio ambiente, os moradores confrontam-se com as actividades industriais e com o desaparecimento das actividades económicas tradicionais. Tendem a restaurar, a transformar as suas atitudes de negligência e negação, em atitudes de tentar transformá-los em recursos turísticos, como formas de atrair turistas. O Reino Unido é o berço da revolução industrial do mundo, e herdou muito do património industrial precioso da revolução industrial, que também faz do Reino Unido a primeira nação do mundo a promover o turismo do património industrial. O turismo do património industrial no Reino Unido na recessão industrial provocou um “boom” na protecção do património, no momento do grande desenvolvimento na indústria de viagens e lazer, separado do turismo do património, e, finalmente, a formação de um ramo independente de produtos turísticos. A criação do património industrial turístico no Reino Unido está atribuída a quatro fatores contextuais: a rápida expansão da indústria do lazer, após a II Guerra Mundial; o desenvolvimento de nostalgia nos de aspectos de marketing nessa época; a protecção e preservação do movimento do património industrial; desde 1979 a política conservadora do governo britânico no turismo (Light, 1991). Estes quatro factores têm contribuído para o desenvolvimento do turismo mineiro como uma indústria de turismo especial. A famosa Ironbridge Gorge no Reino Unido, que foi formalmente incluída na Lista do Património Natural e Cultural Mundial, em Novembro de 1986, pela UNESCO, tornou-se o primeiro património mundial e ficou famosa pela indústria e pela a formação de um destino turístico integrado, com uma área geográfica de 10 quilómetros quadrados, formada por sete memoriais industriais e museus, 285 arquitectura industrial de protecção. Em 1988, houve 40 milhões de pessoas que visitaram este lugar, assim o turismo do património industrial também é uma nova área do turismo. O património industrial e os projectos de desenvolvimento do turismo em Birmingham no Reino Unido, tem um significado importante no estabelecimento da imagem de Birmingham como berço da revolução industrial. Ao mesmo tempo, carrega um significado positivo para a expansão dos produtos turísticos da cidade, poupando edifícios importantes, ampliando atracções turísticas na orla urbana, proporcionando oportunidades de trabalho e melhoria da qualidade ambiental.

O desenvolvimento do património industrial turístico alemão marcou o desenvolvimento do património industrial ocidental e o turismo

começou a amadurecer. Entre o final da década de 1950 até o início da década de 1960, a Alemanha iniciou uma recessão, especialmente na indústria do carvão e na indústria do ferro e do aço, com inúmeras fábricas e empresas falidas ou que se tornaram insolventes, o que trouxe uma série de problemas urbanos, incluindo a falta de governação, a poluição industrial, o desaparecimento do centro da cidade, a degradação da imagem da região e a redução na atracção, e assim por diante. Como tratar um grande número de minas e fábricas abandonadas? Como lidar com os enormes edifícios industriais e instalações industriais devolutas? Estas questões tornaram-se importantes e inevitáveis as Ruhs. No início, a recessão industrial alemã não tornou as zonas industriais nem as instalações abandonadas para se converterem em património cultural integrado com o desenvolvimento do turismo. No início de 1980, quando o conceito do turismo do património industrial foi originalmente proposto por algumas pessoas, os governos locais e o público viram esta proposta como uma atitude negativa, as pessoas seriam completamente esclarecidas sobre as indústrias abandonadas, a fim de atrair novas indústrias e novas oportunidades de desenvolvimento. No entanto, a eliminação das indústrias abandonadas eram caras e exigiam soluções técnicas especiais e obras de remoção tremendas. O encerramento de muitas fábricas e minas foram maioritariamente abandonadas durante mais de dez anos, ou mesmo décadas. As histórias de sucesso no Reino Unido, EUA, e Suécia, tinham solicitado à Alemanha para tentar desenvolver o património industrial de desenvolvimento do turismo a partir das antigas fábricas em saldo e as zonas industriais abandonadas, abertas para outros fins não industriais, mas recreativos. A requalificação da terra e o desenvolvimento do turismo industrial perdido mereceu um desenvolvimento cauteloso, esporádico e preliminar. Em 1989, a região alemã de “Ruhr”, num plano de melhoria e desenvolvimento integral IBA, desenhou uma linha turística temática regional “o percurso do Património Industrial do Turismo”, incluindo rotas regionais turísticas, marketing e promoção de atracções e outros aspectos do planeamento e do portfólio. “The Road to Industrial Heritage Tourism” contém 19 atracções industriais, seis a nível regional relacionadas com o tema da tecnologia industrial e um museu da história social, 12 zonas industriais típicas, bem como nove das instalações industriais abandonadas adaptadas. Na Região do vale do Ruhr na Alemanha, “o Caminho para o Património Industrial do Turismo”, para o desenvolvimento do património industrial turístico independente abandonado e para o turismo de terrenos industriais, em desenvolvimento do património

nio industrial do turismo regional, foi pioneira do património industrial turístico, como área de políticas de ajuste estrutural precedente.

Actualmente, o património industrial turístico na Europa, América do Norte, Japão, Grã-Bretanha, França e outros lugares atingiu um desenvolvimento considerável, sendo a transformação do património industrial e da imagem local um importante meio de ajuste da estrutura económica daquelas regiões.

Na região asiática, para o desenvolvimento do património industrial turístico, em Macau, o desenvolvimento das indústrias relacionadas em Taiwan são a referência mais útil. Face ao desafio da competitividade do capitalismo pela tecnologia da informação global, para aumentar a competitividade, Taiwan, enfrentará inevitavelmente uma actualização estrutural da pressão industrial existente, por causa do declínio na rentabilidade original de fabrico, precisando a tecnologia industrial de se actualizar para conseguir a transformação. Assim, a preservação do património industrial tornou-se uma nova tarefa histórica. Depois de três décadas de experiência de desenvolvimento económico, a sociedade civil de Taiwan surgiu gradualmente na década de 1990, com o movimento de preservação histórica e a proliferação de muitos grupos culturais e organizações de desenvolvimento comunitário, bem como com o crescimento de ONG; as contrário das organizações tradicionais da sociedade civil, que se expressam em diferentes formas dos seus interesses patrimoniais industriais, abrangendo um vasto leque como bens culturais ferroviários, centrais eléctricas, fábricas de cerveja, fábricas de tabaco, fábricas de açúcar, silvicultura, salinas, etc. A preservação tornou-se memória colectiva, reparação de uma terra traumatizada durante as últimas três décadas do rápido desenvolvimento económico, criação de elementos da paisagem, e meios necessários na busca de cidades habitáveis. Estes grupos do processo político de democratização expressam preocupações de vida das comunidades de base em torno das questões ambientais, dada a política cultural do governo e as políticas de preservação com considerável grau de pressão (Hsia, 2007¹³). No entanto, nos últimos anos, os esforços de Taiwan na preservação do património industrial e na educação são evidentes. Desde

¹³ Hsia Ju Jiou, *Initial Observation of the Current Industrial Heritage Preservation in Taiwan: a Little Critical Reflection*, National Taiwan University Building and Planning Research, 2007, 13:91-106.

os anos 90, que Taiwan começou a trabalhar activamente na preservação do património cultural, tornando a recuperação do património industrial de Taiwan numa tendência. Actualmente, várias regiões de Taiwan reutilizaram várias instalações industriais antigas, que foram designadas como preservação histórica, como os museus de história e os parques de arte, ou mesmo de carácter privado. Até final de 2012, também foi proposta a “Declaração de Taipé do Património Industrial”, que fixou um total de 10 prioridades, incluindo a identificação com as instituições de património mundial. sendo de destacar a criação e acção do TICCIIH (The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage), que ainda hoje continua a ser uma organização que muito contribui para o estudo e discussão deste segmento do património.

Ao mesmo tempo, a rápida expansão da identidade urbana, causará decadentes heranças industriais urbanas, por isso é necessário promover a cooperação nacional e internacional para ajudar na preservação dos valores culturais e históricos dos patrimónios industriais. A declaração também reconheceu que o património industrial da Ásia é diferente das de outras regiões. Assim, por definição, eles devem ser ampliados, e também devem ser incluídos no património industrial antes e depois da revolução industrial (Zhangji Jiang, 2012¹⁴).

No geral, relacionada com as experiências avançadas dos estrangeiros e de Taiwan, a investigação do património de Macau ainda está a dar os primeiros passos. Macau tem um certo conhecimento sobre a protecção do património cultural, mas ainda há muito espaço para a protecção do património industrial. Embora não haja muitas heranças industriais em Macau, podem representar as realizações principais de desenvolvimento de Macau no passado. Na verdade, Macau é uma cidade com uma diversidade cultural muito rica, incluindo o património do complexo arquitectónico tradicional chinês e ocidental, e há muitas heranças industriais estreitamente relacionadas com os seus moradores, especialmente as fábricas de fogo de artifício, como Yik Long na Taipa e o estaleiro Lichia Wun em Coloane. Voltar a usá-los seria muito útil para o estabelecimento de um centro de património industrial turístico e para a construção de um centro de lazer mundial.

¹⁴ Zhang Ji Qiang, “*Industrial Heritage - Taipei Declaration*,” on the Sin Chew Daily. 2012.11.13

IV. Modelo Internacional de desenvolvimento do património industrial

Actualmente a maior definição da autoridade mundial do património industrial é a “Tagil Carta Nizhny” de 2003, que reflecte a definição básica da comunidade internacional do conceito de património industrial, e a Carta que afirma que “o património industrial engloba tudo que tenha valor histórico, valor técnico, valor arquitectónico ou científico das relíquias industriais e culturais, da importância social, incluindo edifícios e máquinas, oficinas, fábricas, minas e locais de processamento de urânio associado, armazéns e lojas, produção, transmissão e utilização de energia, espaço, infra-estruturas de transporte, apesar de não estarem associados à produção industrial de outras actividades sociais, como a habitação, o culto religioso ou a educação”. “Para além disso as acções de edifícios industriais e estruturas, como edifícios e estruturas contidas nos processos e ferramentas, tais como arquitectura e estrutura de cidades e paisagens localizadas, e todas as suas outras manifestações tangíveis e intangíveis, possuem importância crucial. O famoso e nacional especialista em património cultural, Dean Shan Qixiang, descreveu detalhadamente a conotação de sincronismo do património industrial, no seu âmbito, e em outros aspectos significativos, inclusive em termos de conteúdo, Dean Shan considerou que a estreita definição de património industrial refere-se principalmente às áreas de produção e processamento e de armazenamento, minas, etc. Os restos de materiais industriais, incluindo a indústria siderúrgica, a indústria de carvão, a indústria electrónica e muitos outros sectores industriais envolvidos em diferentes tipos de edifícios industriais e edifícios associados, a definição ampla de património industrial incluem o desenvolvimento industrial associado à indústria de transportes e comércio, bem como às empresas sociais relacionados com as relíquias, incluindo as novas tecnologias, as novos materiais sobre as conquistas sociais e de engenharia, tais como canais, ferrovias, pontes e outras instalações de transportes e produção de energia, transmissão e uso de instalações. Ele também inclui actividades industriais relacionadas com locais sociais, como a habitação dos trabalhadores, os locais de culto, as instalações de ensino e formação, as cidades comerciais e industriais, etc (Shan Qixiang, 2006¹⁵).

¹⁵ Shan Jixiang, “Concern on New Cultural Heritage - Industrial Heritage Protection,” in *Chinese Cultural Heritages*, 2006 (4) :13-15

Dependendo da natureza do património industrial, o património industrial turístico para o modelo de desenvolvimento internacional divide-se em:

1. Museu Modelo

O modelo é o de preservar uma parte da forma original do património industrial, transformando-o num lugar com usos relacionados, ou seja, plantas e equipamentos que se mantiveram praticamente intactos, mantendo parte da função original de exibição, com um significado histórico e valor. Estes patrimónios industriais ainda estão na área industrial do meio ambiente, e mantêm o seu contexto original, por exemplo, a lista do património mundial da revista alemã “Zollverein”, de setembro de 2001. “Zollverein” é historicamente o carvão mais importante –na cidade de Essen, com a mina que começou a funcionar em 1847 e se tornou a maior mina de carvão da Europa e a segunda maior companhia de aço do mundo . Em dezembro de 1986, a mina de carvão suspendeu as suas funções e o governo provincial listou-a como um memorial histórico e cultural. Em 1989, a agência de aquisição provincial (LEG) e o governo municipal de Essen em conjunto, criaram uma empresa de gestão (Bauhut te Zeche Zollverein Schacht XII GmbH) para ser permanentemente responsável pelo planeamento e desenvolvimento do país. Em 1998, os governos provinciais e municipais também criaram um fundo especial de desenvolvimento (Li Leilei , 2002¹⁶). Actualmente, “ Zollverein” tornou-se um museu aberto ao público, dentro da linha ferroviária abandonada e o antigo vagão de comboio, muitas vezes usado para acolher o desempenho da escola de arte da comunidade infantil local. Sendo um ponto de encontro em instalações industriais abandonadas para a realização de várias actividades, a indústria de coqueificação foi basicamente mantida e parcialmente transformada não só em restaurantes e numa piscina para crianças, como também para as reuniões e atividades do Festival. Estes são bastante atraentes para as famílias e crianças. Enquanto isso, o “Zollverein” tem um estilo arquitectónico típico de Bauhaus e um forte apelo da arte moderna, atraindo não só turistas, mas também uma grande quantidade

¹⁶ Li Leilei, “Reverse Industrialization and Development of Industrial Heritage Tourism: the Actual Process and Development Model of Ruhr in Germany,” *World Geography Research*, 2002, 11 (3) : 57-65.

de organismos artísticos e criativos da indústria de design, utilizando-o como escritório e espaço de exposições locais.

2. Modelo e paisagem do parque temático

Este modelo refere-se à transformação do património industrial em parques, bem como à transformação de patrimónios industriais abandonados da cidade em parques nacionais, com ênfase na protecção e regeneração, sempre que possível, com base na retenção de edifícios e instalações industriais e à construção de alguns dos passeios e equipamentos culturais básicos adequados para relaxar e espaços de recreação pública de estilo moderno. Por exemplo, em Duisbur, Alemanha, o North Duisburg Landscape Park, anteriormente conhecido por Thyssen Steel Company, que é uma grande base industrial para o carvão, coque, ferro e aço, desactivado em 1985. Os parques oferecem as mais ricas e diversificadas actividades: o tanque de treino de um clube de mergulho foi transformado numa piscina de treino; bem ainda foi utilizado um antigo barracão de armazenamento de estacas de betão e minério de ferro para o local foi projectado e transformado em escadares de parede paraíso. Alguns armazéns e fábricas foram transformados em discotecas e salas de concerto, com orquestras e outras artes elegantes tendo começado a usar os fornos de fundição de ferro e aço gigante como pano de fundo para apresentações únicas de massa, e por isso os turistas sentiram os velhos Scenic Park em multi-níveis. Também vale a pena mencionar que enormes somas de dinheiro foram gastas para ter os excelentes efeitos famosos de iluminação britânica, desenhados pelo artista Jonathan Park, para tornar este parque um apelo único à vista nocturna.

3. Modelo de desenvolvimento integrado

Este modelo refere-se aos edifícios do património industrial (tais como museus industriais, galerias, base de turismo industrial, etc), como base do apoio à criação de turismo e complexo de entretenimento de grande escala, como KTV, instalações de televisão e cinema, cafés, bares, centros desportivos e locais de entretenimento, formando um conjunto de compras, entretenimento e lazer num desenvolvimento integrado, a fim de atrair um grande número de turistas e um centro de compras, por exemplo, a doca de Liverpool Albert no Reino Unido. O cais foi construído em 1841 e foi o maior grupo de um edifício de primeira classe em

todo o Reino Unido. O aspecto actual manteve o de uma construção de cais de estilo Vitoriano, com o conceito de desenvolvimento centrado no turismo de lazer e relacionado com a história e características da cidade de Liverpool, incluindo a criação de uma cultura de comércio marítimo. A cultura popular da escravatura foi predominante na revolução industrial. Com outros elementos como *Messi Liverpool Maritime Museum*, *Slavery International Museum*, *Museum Beatles Story* e instituições culturais, como a *Tate Liverpool*, tornaram a cidade de Liverpool numa importante zona de renascimento cultural. Enquanto isso, utilizou o edifício do velho cais, em desenvolvimento da indústria da moda, em bares, restaurantes, cafés, escritórios e outra arte antiga e moderna ligadas ao espaço criativo, tendo atraído com sucesso a atenção de muitos turistas. As águas ao redor do cais para os turistas que visitam as *Tall Ships*, o *Yellow Duckmarine*, são oportunidades para experimentar a vela e uma variedade de cursos de mergulho, através do desenvolvimento do turismo único “experimental” para os seus serviços de valor acrescentado. Além disso, o cais ao lado do *Pier Head* tornou-se um espaço de lazer dos moradores locais, e é o melhor lugar para apreciar a vista para o rio.

V. Novo pensamento na construção de um centro de lazer e turismo mundial

A partir da análise acima referida, do modelo de herança industrial de desenvolvimento do turismo internacional, mostra-se que internacionalmente muitos países e regiões são bons em reerguer a cultura do património industrial e do património industrial subtilmente relacionado com o turismo e o lazer, o que pode fornecer uma série de novas formas de pensar na construção de um mundo de turismo e lazer centrado em Macau.

(A) A construção de um centro mundial de turismo e lazer será benéfica para captar o valor contextual de Macau

O desenvolvimento cultural e integração global actual, é claramente a “convergência” da situação, onde a maior parte da paisagem urbana se tornou semelhante, aos modernos arranha-céus que cobrem todos os cantos da cidade, sem cultura, beleza e pensamento, no contexto histórico e que personificam muito menos o espírito do lugar e da criatividade. O património industrial de Macau como um sistema de símbolos é um

produto da civilização industrial e é um testemunho da história, a era da transmissão da informação, que registou fielmente a construção da ciência e da tecnologia, da cultura, da economia, das finanças, e muitos outros aspectos, para passar a rica conotação histórica e cultural às pessoas. Somos nós, especialmente os jovens, que compreendemos o meio da cultura industrial do passado e podemos dar a todos aqueles que estão interessados no ambiente industrial de Macau uma forma de transporte que traz lembranças e memórias do espaço de vida ambiental para as pessoas. Macau está a passar por um rápido desenvolvimento, onde a perda do contexto histórico não pode ser usada para qualquer nova forma de reprodução, e a demolição de edifícios históricos não deve nem pode ser compensada de nenhuma outra forma. Portanto, no processo de construção do futuro, do turismo e lazer mundial, precisamos de entender melhor o contexto do valor de Macau, para que Macau seja uma cidade verdadeiramente “com uma diferença.”

(B) Construir um centro de turismo e lazer mundial é bom para recuperar o valor histórico de Macau

Para os antepassados que criaram os patrimónios industriais, a sua principal função é de uso social e económico. Para as pessoas que agora ou no futuro protegerem e herdarem este património, o seu objectivo será desempenhar principalmente o seu papel de símbolos culturais e visão alargada, através da exibição e compreensão do ser humano e das suas conotações históricas e culturais. Como evidência histórica real, a estrutura do património industrial em Macau foi condensada com os valores históricos e universais de Macau e que não podem ser substituídos. A ignorância ou rejeição deste património precioso apagará a parte mais importante da memória da cidade de Macau. Portanto, há que proteger todo o património industrial de Macau e explorar a sua valiosa história que enriquecerá o turismo mundial de Macau e os princípios e centro de lazer. Portanto, no processo de construção do turismo e do lazer do mundo, precisamos de aproveitar melhor os valores históricos de Macau, o compromisso de adaptar o estilo único da cultura do sul, as ricas heranças culturais, a imagem e forma turística de lazer da cidade de Macau.

(C) A construção de um centro de turismo e lazer mundial fará aumentar o valor de Macau

O património industrial não só reproduz cenários de tecnologias industriais e de produção industrial, como também fornece informação

histórica socialmente relevante, incluindo o tipo e estilo de vida dos trabalhadores. A paisagem industrial formada por heranças industriais constitui características insubstituíveis de uma cidade. As heranças industriais de Macau como parte da cultura urbana, lembram-nos sempre que Macau tem sido grandioso, mas também deixa mais anseios aos residentes de Macau. Enquanto isso, a herança industrial de Macau como uma parte cultural da paisagem, reflectindo a evolução da visão da população de Macau sobre a natureza e a ecologia, ajuda também a educar e a esclarecer o pensamento ambiental e ecológico da população de Macau. Portanto, no processo de construção do turismo e do lazer mundial, nós precisamos de melhorar e aumentar o valor paisagístico de Macau, a fim de mudar a única forma dos turistas verem Macau como uma cidade com edifícios, casinos magníficos e modernos, sempre que o seu nome for mencionado e ir-se melhorando gradualmente a imagem de Macau de “Casino’s City”.

(D) Para construir um centro de turismo mundial, não podemos ignorar o valor social de Macau

As heranças industriais em Macau registaram a vida das gerações anteriores, e são a base da identidade e sentido de pertença da sociedade, constituindo os impactos sociais que não podem ser ignorados. A implicação da sua inovação pragmática, inclusão e crescimento, fazendo todos os esforços para avançar sempre em busca da excelência, centrada no sucesso e na qualidade única como integridade escalada para a produção industrial, a injeção de um ethos social nunca falhou. As heranças industriais em Macau tem testemunhado as mudanças sociais, documentado a produção pública em geral da vida e desenvolvimento urbano em etapas históricas específicas, expressando a memória da cidade de Macau com as suas emoções históricos, mantendo a continuidade da cultura do espírito, os laços profundos do espírito de Macau e da cidade, bem como a experiência comum de profundidade dentro de todos os habitantes da cidade, da fundação da identidade social e do sentimento de pertença. A história e o profundo desenvolvimento industrial reflectiu-se na vida das pessoas, nos edifícios e nos processos tecnológicos associados ao desenvolvimento industrial, podendo levar as pessoas a interrogar-se, a pensar, a associar, a compreender, a identidade e outras actividades emocionais. Para aqueles que nasceram e foram criados em Macau, a existem valores sentimentais especiais, e protegê-los correctamente daria aos residentes a sensação de estabilidade psicológica. Portanto, no processo de construção de um centro de turismo e lazer mundial, deverá prestar-se particular atenção à edu-

cação relatar ao património industrial de Macau, não se podendo ignorar igualmente o valor social de Macau.

VI. Epílogo

No momento, uma série de projectos de turismo integrados estão a ser construídos, no entanto, devido às condições próprias de Macau, o seu “best-seller” produto turístico ainda está concentrado principalmente no jogo. Como é que pode estender-se a outros aspectos diferentes? Este deve ser um problema com o qual Macau se confronta em termos de desenvolvimento sustentável da indústria do turismo. Portanto, acreditamos que as heranças culturais e industriais de uma cidade têm um certo grau de interdependência e um relacionamento que são mutuamente dependentes para o crescimento. Durante a construção da cultura característica urbana, aprofundar o desenvolvimento da cultura industrial da cidade iria exercer plenamente a sua função na construção da cultura característica, e isso, sem dúvida, torna-se em blocos de construção do desenvolvimento do turismo e de lazer mundial. Portanto, a construção do turismo e do lazer mundial deve ter novas ideias indo mais além de uma melhor utilização do “Centro Histórico de Macau”. Aproveitar mais a cultura urbana em Macau, incluindo Macau como cultura de património industrial é também muito importante.